



UNICAMP

CULTURA E PATROCÍNIO

Eudóxia de Barros quer verba para recitais

Pianista, uma das maiores intérpretes eruditas radicadas no País, preparou o projeto 'Adote um Artista' com o objetivo de conseguir patrocinadores que financiem 50 apresentações até dezembro

CARLOS HAAG

Se os grandes pianistas brasileiros no Exterior são motivo de orgulho nacional, paradoxalmente, aqueles que optam em ficar por aqui penam para mostrar seu talento e sua arte. É o caso da pianista Eudóxia de Barros, uma das nossas maiores intérpretes de música brasileira, em especial de Ernesto Nazare, de quem é uma especialista. Mas, hoje, Eudóxia enfrenta problemas para conseguir dinheiro e continuar seus concertos.

"As secretarias de Cultura soltam enormes verbas para artistas populares ou estrangeiros, mas não vêem valor nos artistas eruditos radicados no Brasil por opção e tenho grande dificuldade para conseguir concertos pelo País", afirma Eudóxia. Para superar esse obstáculo, ela preparou o projeto *Adote um Artista*. "Pego a uma grande empresa que patrocine meus 50 recitais anuais, que realizo no segundo semestre, até dezembro." Eudóxia propõe aos patrocinado-

res interessados um contrato, se possível abrangendo os próximos três anos, que inclua cachê anual de R\$ 250 mil para que possa alcançar a sua meta de realizar 50 recitais por todo o Brasil. A combinação da data dos concertos e as despesas de viagem e alimentação seriam assumidas pela própria Eudóxia, que as repassaria às cidades interessadas ou cobriria, ela mesma, os custos.

Com referência às despesas com a impressão dos programas dos recitais, segundo a pianista, poderão ser custeados pela prefeitura local das cidades que abrigarão os seus concertos, mas, caso isso não venha a ocorrer, Eudóxia solicitaria ao patrocinador a cobertura das despesas. O retorno está à altura do nome da pianista, que assegura a impressão do logotipo da empresa em seus programas e a divulgação do nome do patrocinador em todas as entrevistas que conceder a televisão, rádio e jornais. "Entretanto, isso não ocorre nas grandes capitais, onde o artista de música erudita radicado no

País é praticamente ignorado pela mídia", desabafa. Cadastrada no Ministério da Cultura (MinC) para obter os benefícios da Lei Rouanet, a pianista apenas aguarda os interessados para continuar seu trabalho de divulgação da música nacional.

Aliás, interpretar músicos de seu país é sua única condição. "Gostaria de ter total liberdade para escolher o meu repertório, sempre com muita música brasileira e compositores internacionais, clássicos, românticos e modernos." Os interessados em patrocinar essa grande artista podem entrar em contato pelo telefax (011) 65-0624 ou no seu endereço, na Rua Santarém, 269, CEP 01251-040, São Paulo.

Solista aos 16 — O passado de Eudóxia é a melhor propaganda para atrair os patrocinadores. Aos 16 anos, a pianista apresentou, em primeira audição, no País, o *Concerto nº 1*, de Vila-Lobos, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, após ter vencido o concurso para solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Foi aluna de Magda Tagliaferro, de 1954 a 1957, e estudou em Paris com Pierre Kostanof, Lazare Lévy e Pierre Sancan. No Brasil, teve aulas de harmonia e composição com Camargo Guarnieri e Osvaldo Lacerda.

Nos EUA, foi catadrática de piano da North Carolina School of Arts e, vencedora do concurso de solistas da North Carolina Symphony, percorreu o país numa série de concertos.

Tocou também em Washington e Nova York, em salas como o Town Hall e o Carnegie Hall, e, em 1969, solou com a Filarmônica de Cleveland ao lado de José Serebrier.

Nos dois anos seguintes, aperfeiçoou-se na Alemanha, estudando com Walter Blankeheim.

Premiada, várias vezes, pela Associação Paulista de Críticos de Arte, Eudóxia ganhou notoriedade nacional ao participar do programa *Oito ou Oitocentos*, da TV Globo, em 1976, respondendo sobre a vida e a obra de Ernesto Nazare e sua desclassificação provocou indignação geral, colocando o concurso de perguntas

CONDIÇÃO É TER LIBERDADE DE ESCOLHER REPERTÓRIO

A pianista Eudóxia de Barros: "As secretarias de Cultura não vêem valor nos artistas eruditos radicados no Brasil por opção"



mais popular da época sob suspeita. É autora de *Técnica Pianista: Apon-tamentos Sugeridos pela Prática do Magistério e Concertos*.

Interessados em divulgar seus projetos e pedidos de patrocínio nesta seção do "Caderno 2" devem enviar fax para (011) 856-2935